



ÁSIA/PAQUISTÃO - Menor cristã estuprada e torturada por muçulmanos

Lahore (Agência Fides) - Uma garota menor de idade cristã foi sequestrada, estuprada e torturada por dois muçulmanos influentes. Fouzia Bibi, 15 anos, residente no povoado de Roday, perto de Kasur (no Punjab), vem de uma família muito pobre, e trabalha como operária agrícola com o seu pai, Malooka Masih, e com seus irmãos. Conforme notícias obtidas por Fides, em 25 de janeiro passado, Fouzia Bibi tinha ido fazer uma comissão, em nome do proprietário da empresa, numa localidade próxima. No caminho de volta dois muçulmanos armados com pistolas, Sher Mohammed Shabir Ali, pessoas influentes do território, sequestraram a garota, a prenderam num quarto, estupraram e torturaram a jovem várias vezes. A garota foi então deixada inconsciente na rua. Conseguindo voltar para casa, a família de Fouzia foi para a delegacia de polícia expor denúncia. Diante da recusa por parte dos agentes, o pai de Fouzia se dirigiu ao Rev. Saleem Gill da "Igreja do Paquistão" (Anglicana) e ao Bispo Irfan Jamil, que procuraram uma adequada assistência jurídica. Foi envolvida a Ong Lead (Legal Evangelical Association Development), que se trabalha na promoção social dos cristãos no Paquistão. Quatro dias depois, com a ajuda da Ong, foi apresentada queixa oficial (First Information Report) contra os estupradores. Malooka Masih referiu que os culpados também ameaçaram a sua família, para evitar que registrasse denúncia. A família de Fouzia está hoje "terrorizada e sob ameaças", afirma Lead a Fides.

A Ong nota que os cristãos são frequentemente vítimas de abusos por parte de poderosos muçulmanos, que negam a eles dignidade ou direito humano. Em especial, as jovens cristãs são duplamente discriminadas e muitas vezes tratadas "como mercadoria". Segundo dados reunidos por Fides, todos anos os casos de jovens das minorias religiosas (cristãs ou hinduístas) que são estupradas ou sequestradas, também para conversão, são cerca de 700. O advogado Sardar Mushtaq Gill, diretor de LEAD, condena duramente os estupradores, pedindo ao governo que "adote medidas fortes para eliminar esses fenômenos da sociedade". Para contrastar essas práticas e dar uma contribuição à legalidade, Paul Bhatti, Conselheiro especial do Primeiro-Ministro para a Harmonia nacional e Presidente da "All Pakistan Minorities Alliance" (Apma), anunciou a criação de uma equipe especial de advogados da APMA, que reunirá eminentes juristas de confissões religiosas diferentes, que fornecerão assistência legal gratuita a pessoas necessitadas. (PA) (Agência Fides 4/2/2013)